

Unidade e Participação



EDU GUIMARÃES

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, visitou os companheiros na Delga, em Diadema, para conversar sobre a organização da classe trabalhadora em defesa dos direitos.

PÁGINA 3

OMISSÃO NO COMBATE À TORTURA

CINCO ENTIDADES DE DIREITOS HUMANOS FIZERAM UMA DENÚNCIA JUNTO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, OEA, CONTRA ALCKMIN. ELAS ALEGAM QUE HÁ 5 ANOS O ESTADO DE SÃO PAULO DESCUMPRE A LEI QUE PROPÕE A CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM INSTALAÇÕES PRISIONAIS.






DIVULGAÇÃO

FEM-CUT realiza seminário para definir estratégias da Campanha Salarial 2018

PÁGINA 4

SEXTA-FEIRA, DIA 9

-  **Reunião da Diretoria Plena, às 15h**
-  **Assembleia Geral, às 16h**
-  **Abertura do 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, às 18h**

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



GOLPE NA RECEITA - 1

A Receita Federal alerta para golpe aplicado por correspondência. O contribuinte recebe uma intimação para regularização de dados cadastrais.



GOLPE NA RECEITA - 2

A carta tem a marca da Receita, mas o endereço eletrônico informado não tem relação com o órgão. A orientação é não acessar o site indicado.



TEMER INVESTIGADO - 1

O ministro do STF, Roberto Barroso, determinou a quebra do sigilo bancário de Temer na investigação de propina no setor portuário.



TEMER INVESTIGADO - 2

Essa é a primeira vez que um presidente da República tem os seus dados financeiros abertos por decisão judicial durante o exercício do mandato.



DIREITO TRANS

O Conselho Nacional do Ministério Público passa a reconhecer o uso do nome social por servidores que se identifiquem como transgêneros.



HOJE, ÀS 20h30



O diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Mesias Damasceno, defendeu na reunião da Organização Internacional do Trabalho, a OIT, a ampliação do diálogo sobre o desenvolvimento de políticas industriais na América Latina.

O encontro foi realizado pelo escritório Regional para a América Latina e Caribe da OIT, nos dias 15 e 16 de fevereiro, no México. Contou com a participação de cinco representantes de trabalhadores e cinco de associações empresariais.

“Defendemos que o diálogo entre os países precisa ser melhorado para dividir as boas experiências dos trabalhadores de cada país e insistir em uma rede de diálogo com os governos e empresários”, afirmou.

“A OIT pode incentivar esses encontros periódicos. Se não articularmos as ações, corremos o risco de aumentar os empregos precários na

EM REUNIÃO NA OIT, SINDICATO DEFENDE AMPLIAÇÃO DE POLÍTICAS INDUSTRIAIS



América Latina, o que pode impactar no Brasil. Não podemos nivelar por baixo”, explicou.

As propostas debatidas serão levadas para o encontro regional da OIT em outubro, no Panamá.

O dirigente também colocou a necessidade da discussão das novas tecnologias, principalmente a automatização de processos.

“O diálogo sobre a indústria 4.0 com os governos

não tem acontecido na América Latina. Quem vai produzir essas tecnologias e como ficará o aumento de salário e a redução de jornada com o aumento de produtividade?”, questionou. “Defendemos a proposta de um encontro latino-americano sobre modernização e relações do trabalho em um diálogo permanente”, prosseguiu.

Entre os eixos da OIT para a região estão a política de desenvolvimento produ-

tivo e crescimento inclusivo com mais e melhores empregos; promoção da formalização; e o respeito e aplicação das normas internacionais do trabalho e legislação trabalhista.

“Representantes dos diversos países mostraram preocupação com os retrocessos no Brasil após o golpe e o quanto isso pode refletir nos outros países. Temos que nos unir para barrar ataques”, completou.

Plenária dos trabalhadores na Toledo é amanhã

Os companheiros na Toledo, em São Bernardo, estão convocados para Plenária que será realizada amanhã, às 18h, na Regional Diadema, Av. Encarnação, 290. Próximo ao Terminal Piraporinha. Os CSEs destacam a importância da participação de todos os trabalhadores.



José Caitano Lima

“Vamos discutir a situação do pessoal com restrição médica, PLR e reforma Trabalhista. É papel nosso, enquanto dirigentes sindicais, tornar mais claro para os trabalhadores na fábrica os impactos da reforma”.



Francisco das Chagas Sarmiento, o Chico Picanha

“É muito importante que os companheiros compareçam para discutirmos assuntos internos que hoje preocupam o chão de fábrica e as mudanças nas CLT impostas pelas novas leis trabalhistas”.



Claudionor Bernardo, o Filho

“A Toledo passa por um período de transição, e nós precisamos discutir o futuro da fábrica diante desse novo cenário político e econômico. É fundamental que todos estejam bem informados”.



Marivaldo da Costa Pereira, o Marivaldo Empilhador.

“A presença da companheirada é fundamental para que todos saibam como serão as negociações daqui pra frente e quais desafios estão colocados. É a hora de mostrar nossa unidade”.

Baile da AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile que será realizado no sábado, dia 10, das 17h às 22h, com apresentação da banda Karol, no 3º andar do Sindicato. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Traje esporte chic. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.



PRESIDENTE DO SINDICATO CONVERSA COM OS COMPANHEIROS NA DELGA

Em visita à Delga, em Diadema, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, conversou com os companheiros no chão de fábrica sobre a situação do mundo do trabalho e conheceu a produção da empresa no último dia 28.

O presidente agradeceu e parabenizou os trabalhadores pela participação nas lutas da categoria. “A unidade e a organização em defesa dos direitos são muito importantes para fortalecer a luta da classe trabalhadora”, afirmou Wagnão.

“A participação unânime dos trabalhadores na Delga na greve do dia 19 contra



FOTOS: EDU GUIMARÃES

a reforma da Previdência, atendendo a um chamado do Sindicato, demonstrou a capacidade de resistência contra o desmonte nos direitos. Com as mobilizações, o governo recuou da proposta que acabaria com a aposentadoria dos

brasileiros”, ressaltou.

Os companheiros dialogaram sobre o dia a dia na empresa, as mudanças no trabalho como conhecemos hoje, do emprego e da renda. São cerca de 670 trabalhadores na fábrica.

O coordenador da Re-

gional Diadema e CSE na Delga, Claudionor Vieira do Nascimento, também parabenizou os companheiros na empresa.

“Os trabalhadores sempre estiveram juntos em todas as lutas, seja em defesa

dos direitos da categoria como um todo, seja nas questões internas. Nunca fugiram da luta”, disse. “Isso é possível por conta da organização interna do conjunto da companheirada e do amadurecimento das partes na relação capital e trabalho”, lembrou.

Wagnão foi recebido ainda pelos diretores da Delga, Marcos Possari e Antônio Gonçalves da Costa. “Falamos sobre a importância da empresa para a região seguir como um polo industrial de referência, com empregos de qualidade, além das discussões do futuro da indústria com os impactos das novas tecnologias para a região e o País”, concluiu.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Jair Ventura enfrentou problemas no **Santos** desde que chegou ao time por lesões, suspensões e más atuações. O técnico deve usar a 12ª formação em 12 partidas.



Sheik (foto) deixou o treino do **Corinthians** mancando depois de levar um pisão de **Kazim. Carille** observou as reservas para definir a escalação contra o **Mirassol**.



O quarto jogo sem vencer no Paulistão aumentou a pressão do **Palmeiras** contra o **São Paulo**. “Se torna mais importante a partida de quinta”, disse **Roger**.



Reinaldo foi diagnosticado com lesão na coxa e o **São Paulo** não divulgou tempo de recuperação. O lateral-esquerdo fez o primeiro gol contra o **Linense**.

Paulistão

Hoje – 17h

Linense x Santo André Lins

Hoje – 19h30

Novorizontino x Santos Novo Horizonte

Hoje – 21h45

Corinthians x Mirassol Arena Corinthians

FEM-CUT adianta discussões para ajustar estratégias da Campanha Salarial 2018

FOTOS: ADONIS GUERRA

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, deu início ontem às discussões da Campanha Salarial 2018. No seminário que termina hoje, os representantes dos sindicatos filiados discutem questões econômicas, políticas e jurídicas que devem influenciar as negociações este ano.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, explicou a necessidade de adiantar as discussões. “O calendário deste ano com muitos feriados, Copa do Mundo e eleições pode dificultar as agendas de negociação. A ideia da FEM-CUT e seus sindicatos foi poder, já neste primeiro trimestre, pensar alternativas para colocar em prática, ainda na segunda metade de março, as discussões das cláusulas sociais e os efeitos nas Convenções Coletivas”.

“Esse processo é importante porque vivemos em um ambiente de reforma



Trabalhista sem o efeito da ultratividade. Portanto, em 31 de agosto, as nossas convenções ou acordos coletivos deixam de ter validade e para que consigamos manter o mesmo nível de conquistas e avanços é fundamental anteciparmos as discussões”, completou.

Luizão destacou ainda que o cenário de dúvida do

judiciário também pode dificultar o encaminhamento das negociações, mais um motivo para ampliar a preparação dos representantes. “Este seminário é para entendermos o chão em que pisamos, onde há uma série de incertezas e, a partir daí, desenvolvermos uma estratégia para enfrentar isso. É só o primeiro passo, no momento certo quere-

mos ouvir como a base está enxergando esse cenário de reforma Trabalhista com as ameaças que alertamos no ano passado”.

“Precisamos de uma estratégia muito bem definida para sairmos de novo vencedores na Campanha de 2018 e não podemos e nem queremos deixar para depois”, finalizou.

Comitiva internacional visita Sindicato antes do Fórum Social Mundial

Centenas de organizações e movimentos sociais e sindicais de todo o mundo participam na próxima semana do Fórum Social Mundial, entre os dias 13 e 17, em Salvador, na Bahia, com o tema “Resistir é criar, resistir é transformar”. A expectativa dos organizadores é reunir cerca de 90 mil pessoas.

Uma comitiva da *United SteelWorkers, USW*, confederação sindical que representa 850 mil trabalhadores nas indústrias nos Estados Unidos e Canadá, que irá participar do Fórum, aproveitou a vinda ao Brasil para visitar os Metalúrgicos do ABC, parceiro da confederação.



Companheiros da United SteelWorkers, USW, em visita ao Sindicato, na última segunda-feira, dia 5

“Priorizamos a solidariedade internacional e achamos que uma das coisas mais importantes nesse mundo diversificado e internacionalizado das empresas é estarmos juntos, principalmente neste momento difícil para os

trabalhadores em todo o planeta”, declarou a responsável por campanhas estratégicas na *USW*, Carolyn Kazdin.

“Eles estão no Fórum para manter os laços com todos os movimentos, porque nesse período de avanço

contra os direitos dos trabalhadores precisamos cada vez mais socializar essa dinâmica social e sindical no mundo”, reforçou o secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva.

Histórico

O Fórum Social Mundial nasceu em 2001 por iniciativa de organizações e movimentos sociais para um grande encontro em Porto Alegre, em contraposição ao neoliberalismo representado pelo Fórum Econômico Mundial, que ocorria ao mesmo tempo em Davos, na Suíça.

JUVENTUDE

Reunião da Comissão da Juventude Metalúrgica do ABC será hoje, às 18h, na sala de reunião do 2º andar, na Sede. Na pauta, assuntos gerais.